



CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019***





CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Balancos Patrimoniais

Demonstrações de Resultados

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Acionistas e Diretores da
Concessionária Rodovia dos Tamoios S.A.
São José dos Campos – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Concessionária Rodovia dos Tamoios S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Concessionária Rodovia dos Tamoios S.A.** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.





Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.





Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro (RJ), 26 de março de 2021.



Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of
B K R
International

CRC-RJ-2026-O

Marcelo Galvão Guerra
Contador - CRC-RJ-087079/O-3

Eliel Torres da Mota
Contador - CRC-PE-025592/O-0

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha, 416/11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 | Fax: 55 21 2261-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 | Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel: 55 31 2122-3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tels: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 | Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Americas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 | Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com





CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Balancos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	2020	2019	Passivo	Nota	2020	2019
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	134.954	301.548	Debêntures	14	73.131	117.718
Contas a receber de clientes	7	5.289	4.737	Fornecedores	15	6.193	3.069
Estoques		879	1.002	Obrigações sociais e trabalhistas	16	2.988	4.056
Impostos a recuperar	8	1.173	3.150	Obrigações tributárias	17	3.583	2.449
Adiantamentos diversos	9	43.215	19	Passivo financeiro - concessão de serviços públicos	18	-	46.006
Despesas antecipadas	10	4.168	2.319	Outras contas a pagar	19	3.357	3.432
Ativo financeiro - concessão de serviços públicos	11	8.384	-			89.252	176.730
Outras contas a receber		3	5				
		198.065	312.780	Não circulante			
Não circulante				Debêntures	14	-	72.750
Realizável a longo prazo				Obrigações tributárias	17	125.420	97.717
Contas a receber de clientes	7	3.532	3.541	Provisão para contingências	20	609	537
Impostos a recuperar	8	23.713	32.943	Provisão para manutenção	21	2.223	21.068
Despesas antecipadas	10	496	373	Outras contas a pagar	19	8.020	7.955
Imobilizado	12	10.033	6.153			136.272	200.027
Intangível	13	152.592	150.175	Patrimônio líquido	22		
		190.366	193.185	Capital social		137.151	137.151
				Reserva legal		1.288	-
				Lucro (Prejuízos) acumulados		24.468	(7.943)
						162.907	129.208
Total do Ativo		388.431	505.965	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		388.431	505.965

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Demonstrações de Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Em Milhares de Reais, Exceto o Lucro Líquido do Exercício por Ação)

	Nota	2020	2019
Receita líquida	23	569.042	628.111
Custos	24	(468.748)	(457.673)
Resultado bruto		<u>100.294</u>	<u>170.438</u>
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas		(47.289)	(53.816)
Provisão para manutenção		2.391	3.126
Depreciação e amortização		<u>(3.198)</u>	<u>(3.056)</u>
		(48.096)	(53.746)
Lucro operacional antes do resultado financeiro, líquido		<u>52.198</u>	<u>116.692</u>
Receitas financeiras		6.621	13.278
Despesas financeiras		<u>(4.755)</u>	<u>(16.329)</u>
Resultado financeiro		1.866	(3.051)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		<u>54.064</u>	<u>113.641</u>
Imposto de renda e contribuição social		(20.365)	(38.614)
Lucro líquido do exercício		<u>33.699</u>	<u>75.027</u>
Número de ações ao final do exercício	22(a)	<u>137.151.444</u>	<u>137.151.444</u>
Lucro líquido do exercício por ação - R\$		<u>0,2457</u>	<u>0,5470</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Em Milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Reserva legal	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019		137.151	-	(82.970)	54.181
Lucro líquido do exercício		-	-	75.027	75.027
Saldos em 31 de dezembro de 2019		137.151	-	(7.943)	129.208
Lucro líquido do exercício		-	-	33.699	33.699
Constituição de reserva					
Reserva legal	22(c)	-	1.288	(1.288)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		137.151	1.288	24.468	162.907

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Em Milhares de Reais)

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	33.699	75.027
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Ajustes para conciliar o resultado às demonstrações geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização do imobilizado	359	351
Amortização do intangível	2.839	2.706
Juros sobre debêntures	5.543	17.813
Provisão para contingências	72	537
Provisão para manutenção	(18.845)	(23.213)
Lucro líquido do exercício - ajustado	23.667	73.221
Variações nos ativos e passivos		
Aumento (diminuição) das contas a receber de clientes - Ativo circulante e não circulante	(543)	(124)
Aumento (diminuição) dos estoques	123	(164)
Aumento (diminuição) dos impostos a recuperar - Ativo circulante e não circulante	11.207	4.909
Aumento (diminuição) dos adiantamentos diversos	(43.196)	97
Aumento (diminuição) das despesas antecipadas - Ativo circulante e não circulante	(1.972)	2.153
Aumento (diminuição) dos ativos e passivos financeiros - concessão de serviços públicos	(54.390)	105.930
Aumento (diminuição) das outras contas a receber	2	-
Aumento (diminuição) dos fornecedores	3.124	852
Aumento (diminuição) das obrigações sociais e trabalhistas	(1.068)	1.783
Aumento (diminuição) das obrigações tributárias - Passivo circulante e não circulante	28.837	52.741
Aumento (diminuição) das outras contas a pagar - Passivo circulante e não circulante	(10)	(1.792)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(34.219)	239.606
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adições no imobilizado	(4.244)	(224)
Baixas no imobilizado	5	-
Adições no intangível	(5.312)	(4.039)
Baixas no intangível	56	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	(9.495)	(4.263)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Debêntures - Passivos circulante e não circulante	(122.880)	(99.096)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	(122.880)	(99.096)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(166.594)	136.247
Varição no saldo de caixa e equivalentes de caixa		
Saldos iniciais de caixa mais equivalentes de caixa	301.548	165.301
Saldos finais de caixa mais equivalentes de caixa	134.954	301.548
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(166.594)	136.247

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





. 1.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Em Milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A **Concessionária Rodovia dos Tamoios S.A.** tem como objeto social a exploração da infraestrutura e da prestação de serviços públicos de operação e manutenção dos trechos da Rodovia SP 099, compreendidos entre os quilômetros 11+500 km e 83+400 km, das SPAs 032/099, 033/099, 035/099 e 037/099, assim como a operação e manutenção dos Contornos Viários de Caraguatatuba e São Sebastião, quando entregues pelo Poder Concedente, bem como a execução de obras civis para a construção da Ampliação Principal do trecho compreendido entre os quilômetros 60+480 km e 82+000 km da Rodovia SP 099 (objeto de Concessão). A Companhia iniciou sua arrecadação de pedágio em 1º de julho de 2016.

Em fevereiro de 2017, a **Concessionária Rodovia dos Tamoios S.A.** e o Estado de São Paulo firmaram o Termo Aditivo Modificativo (TAM) nº 01/2017, que prorroga o período de obra, tendo sua previsão de conclusão para 17 de dezembro de 2020. Em 30 de janeiro de 2020, através de reunião entre a Companhia e a ARTESP – Agência de Transporte do Estado de São Paulo, ficou definido e registrado através de ata, que o prazo para conclusão da referida obra foi prorrogado para o dia 28 de fevereiro de 2022.

Impactos da COVID-19

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (“OMS”) declarou a pandemia da Covid-19. Em sua decorrência e visando a contenção da doença no Brasil, os Estados e Municípios brasileiros gradativamente decretaram Estado de Emergência até 20 de março de 2020, momento pelo qual foi decretado pelo Congresso Nacional o Estado de Calamidade Pública. Dentre as medidas implementadas pelos governantes, foi determinado em diversos Estados e Municípios o fechamento de estabelecimentos comerciais não essenciais e a recomendação do isolamento social.

A **Concessionária Rodovia dos Tamoios S.A.** se adequou às orientações apresentadas pelo Ministério da Saúde, pela OMS, pelo Governo do Estado de São Paulo e pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo (“ARTESP”), seguindo também os decretos dos Municípios que margeiam a Rodovia dos Tamoios. A Administração da Companhia instalou um comitê de crise com o objetivo de elaborar um plano de contingência com definições de critérios de conduta relacionados a prevenção, identificação e monitoramento dos seus empregados e visitantes.

Com as restrições de funcionamento de diversos estabelecimentos considerados não essenciais, houve uma queda de 5% no tráfego da rodovia, que impacta diretamente na receita operacional da Companhia. No entanto, foram adotadas medidas imediatas para minimizar o impacto da queda de receita no fluxo de caixa, visando a manutenção e operação da rodovia, assim como o cumprimento das obrigações contratuais. Entre as principais medidas adotadas está a renegociação dos contratos que gerou uma redução de 12% das despesas administrativas.





. 2.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

É importante ressaltar que a Companhia permanece em constante avaliação de planos adicionais e melhoria contínua, com objetivo de preservar o emprego e renda, a fim de garantir a saúde e segurança dos empregados e usuários, bem como o cumprimento de suas obrigações contratuais.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei Societária Brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Administração entende que a Companhia atende aos preceitos do ICPC 01 (R1) (Equivalente ao IFRIC 12 nas Normas Internacionais de Contabilidade), que trouxe uma mudança na forma de contabilização de concessões de serviços públicos a entidades privadas sujeitas ao alcance do referido normativo contábil.

O ICPC 01 (R1) determina que a infraestrutura dentro de seu alcance não será registrada como ativo imobilizado do concessionário, uma vez que o contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controlar o uso da infraestrutura dos serviços públicos. Este é um dos conceitos mais importantes mencionados nas normas contábeis, em outras palavras, o concessionário deverá registrar tais valores como ativos intangíveis, ativos financeiros ou ambos.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3.

Todos os valores apresentados nas Demonstrações Contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em milhares de Reais, exceto aqueles eventualmente indicados de outra forma.

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do resultado do exercício apresentado, razão pela qual a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

As demonstrações contábeis da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram autorizadas para emissão pela administração em 26 de março de 2021.





. 3.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, numerários em trânsito, bancos e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos, a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. Os referidos investimentos estão demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

2.3. Contas a receber de clientes

Os créditos a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela arrecadação de pedágio, receitas acessórias, ou pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. As receitas de pedágio são registradas pelo valor da tarifa correspondente à categoria do veículo. A Administração não considera duvidosa a recuperação dos créditos, razão pela qual não constituiu provisão para perdas.

2.4. Estoques

Estão demonstrados pelo custo médio de aquisição e não excedem ao custo de reposição ou valores líquidos de realização.

2.5. Impostos a recuperar

São avaliados pelo custo e não excedem o valor esperado de realização.

2.6. Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).





. 4.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.6.2 *Impairment* de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou,
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - . mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - . condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.



. 5.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.6.3 Concessão de serviços públicos

O ativo ou passivo financeiro está demonstrado como o reconhecimento do aporte a receber do poder concedente para as obras de implantação da nova pista para duplicação do Trecho Serra da SP 099 (“Ampliação principal”) que, de acordo com o disposto no contrato de Concessão Patrocinada e ajustado conforme TAM nº 01/2017, em fevereiro de 2017, será efetuado por 68 meses, sendo posteriormente prorrogado para o mês de fevereiro de 2022, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.

Conforme ICPC 01 (R1), durante a fase de construção, o ativo operador (que representa seu direito acumulado a ser pago pelo fornecimento/prestação de serviços de construção) deve ser classificado como ativo financeiro quando ele representar caixa ou outro Ativo Financeiro devido pelo Poder Concedente, ou conforme sua instrução.

2.7. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou formação e deduzido da depreciação, calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, apropriada ao resultado do exercício e perdas ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinado para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.





. 6.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Outras receitas (despesas) operacionais líquidas”, quando aplicável, na demonstração do resultado.

2.8. Intangível

I. Infraestrutura

A Companhia reconhece um ativo intangível resultante de um contrato de concessão de serviços quando ele tem um direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão, conforme interpretação técnica ICPC 01 (R1), item 17, mediante o qual são estimados o valor justo de construção e outros custos incorridos na infraestrutura. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, o qual inclui os custos de empréstimo capitalizados, durante a fase de construção.

O reconhecimento do valor justo dos ativos intangíveis decorrentes de contratos de concessão está sujeito a pressupostos e estimativas, bem como a utilização de diferentes premissas que possam afetar os saldos registrados.

Os ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão tiveram sua amortização iniciada a partir da cobrança do pedágio, sendo o prazo equivalente à curva de demanda estimada.

II. Software

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os ativos e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável às taxas anuais. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.9. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.





. 7.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.10.Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.11.Provisão para contingências

As provisões para contingências (cível, trabalhista, e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões foram constituídas conforme parecer de seus assessores jurídicos, sendo as mesmas consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas.

2.12.Outros ativos e passivos

Os ativos são demonstrados pelos valores realizáveis e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais.

2.13.Provisão para manutenção

As obrigações contratuais para manter a infraestrutura concedida com um nível específico de operacionalidade, ou de recuperar a infraestrutura na condição especificada, antes de ser devolvida ao Poder Concedente ao final do contrato de concessão, são registradas e avaliadas pela melhor estimativa de gastos necessários para liquidação da obrigação presente na data do balanço.

Considera-se uma obrigação presente de manutenção, somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincidentes ao longo do contrato de concessão passam a ser provisionadas à medida que a obrigação anterior tenha sido concluída, e o item restaurado colocado novamente a disposição dos usuários.





. 8.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A provisão para manutenção é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão, trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio. Para fins de cálculo do valor presente, a taxa de desconto praticada para cada intervenção futura é mantida por todo o período de provisionamento.

2.14.Reconhecimento da receita

A Companhia reconhecerá a receita quando o valor dela puder ser mensurado com segurança, e for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma de suas atividades, conforme descrição a seguir.

i.Receita de serviços

A receita de serviços somente é reconhecida quando da efetiva execução dos serviços contratados e na medida em que os custos relacionados a esses serviços possam ser mensurados confiavelmente e o valor da receita possa ser mensurado com segurança e seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia.

ii.Receita de construção

A receita de construção é reconhecida pelo seu valor justo, assim como os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de construção prestado. De acordo com o ICPC (Interpretação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis) 01, sempre que uma concessionária de serviços públicos executa obras, mesmo que previstas contratualmente, ela realiza serviços de construção, sendo que estas podem possuir dois tipos de remuneração, ou por recebimento dos valores do Poder Concedente (ativo financeiro) pela remuneração da tarifa de pedágio (ativo intangível).

Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços prestados, quando incorridos. Todos os custos diretamente atribuíveis aos contratos são considerados para mensuração da receita. A receita é reconhecida sobre os custos incorridos atribuíveis ao contrato de concessão. Estão demonstradas conforme a seguir:

Receita líquida de construção		Custo de construção		Margem de lucro	
2020	2019	2020	2019	2020	2019
495.593	552.366	(468.748)	(457.673)	26.845	94.693





CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

iii. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

2.15. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A Companhia optou pelo lucro real como forma de tributação. Dessa forma o imposto de renda é calculado à alíquota de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240.000 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

A despesa com imposto de renda e contribuição social, quando aplicável, compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.



. 10.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. Quando aplicável, a Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

(a) *Contabilização de contratos de concessão*

Na contabilização do Contrato de Concessão, a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente no que diz respeito à aplicabilidade da interpretação de Contrato de Concessão, determinação e classificação dos gastos de melhoria e construção como ativo intangível e avaliação dos benefícios econômicos futuros, para fins de determinação do momento de reconhecimento dos ativos intangíveis gerado no Contrato de Concessão.





. 11.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(b) *Momento de reconhecimento dos ativos intangíveis*

A Administração da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos intangíveis com base nas características econômicas do Contrato de Concessão. A contabilização de adições subsequentes ao ativo intangível somente ocorrerá quando da prestação de serviço relacionado e que represente potencial de geração de receita adicional. Para esses casos, por exemplo, a obrigação da construção não é reconhecida na assinatura do contrato, mas o será no momento da construção, em contrapartida ao ativo intangível.

(c) *Imposto de renda, contribuição social e outros impostos*

A Companhia está sujeita ao imposto de renda e contribuição social com base nas alíquotas vigentes. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessa avaliação é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(d) *Provisão para manutenção*

Provisão para manutenção e obras futuras decorrentes dos gastos estimados, para cumprir com as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos já estão sendo auferidos pela Companhia, e provisão para manutenção decorrente dos custos estimados para cumprir as obrigações contratuais da concessão relacionadas à utilização e manutenção das rodovias em níveis preestabelecidos de utilização. A mensuração dos valores presentes dessas provisões é calculada, anualmente, por meio do método de projeção de fluxo de caixa nas datas em que se estima a saída de recursos, para fazer frente às respectivas obrigações (estimada para o ciclo de investimento – 5 anos), e descontada por meio da aplicação da taxa de desconto, de 127% ao ano do CDI. A determinação da taxa de desconto utilizada pela Administração está baseada na média ponderada das captações.

(e) *Passivos contingentes*

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis e trabalhistas que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.





CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(f) *Determinação das receitas de construção*

A receita de construção é reconhecida pelo seu valor justo, assim como os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de construção prestado. De acordo com a Interpretação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, ICPC 01, sempre que uma concessionária de serviços públicos executa obras, mesmo que previstas contratualmente, ela realiza serviços de construção, sendo que estes podem possuir dois tipos de remuneração, ou por recebimento dos valores do Poder Concedente (ativo financeiro), ou pela remuneração da tarifa de pedágio (ativo intangível). Para essa última modalidade, a receita de construção deve ser reconhecida pelo seu valor justo, e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de construção prestado. Na contabilização das margens de construção, a Administração da Companhia avalia questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação de serviços de construção, mesmo nos casos em que haja terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra e empresa que efetua os serviços de construção

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

A gestão de risco é realizada pelo setor financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

(a) *Risco de liquidez*

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.



. 13.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

	Menos de um ano	Mais de um ano
Em 31 de dezembro de 2020		
Debêntures	73.131	-
Fornecedores	6.193	-
	<u>79.324</u>	<u>-</u>
Em 31 de dezembro de 2019		
Debêntures	117.718	72.750
Fornecedores	3.069	-
	<u>120.787</u>	<u>72.750</u>

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas de acordo com os limites determinados pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos sócios quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para redução de custos.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de distribuição de lucros, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.





. 14.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

5. Instrumentos financeiros por categoria

	2020	2019
Ativos conforme Balanço Patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	134.954	301.548
Contas a receber de clientes	8.821	8.278
	<u>143.775</u>	<u>309.826</u>
Passivos conforme Balanço Patrimonial		
Debêntures	73.131	190.468
Fornecedores	6.193	3.069
	<u>79.324</u>	<u>193.537</u>

6. Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019
Caixa	133	133
Numerários em trânsito (i)	629	830
Bancos conta movimento	4.592	734
Aplicações financeiras		
Poupança	4.489	4.414
Títulos de renda fixa (ii)	125.111	295.437
	<u>134.954</u>	<u>301.548</u>

(i) O saldo se refere a numerários recebidos dos clientes e que, em função do *float* das instituições financeiras, só serão repassados à Concessionária em data futura.

(ii) A baixa relevante no saldo dos títulos de renda fixa, se deu, principalmente, pela amortização de 2 parcelas das debêntures captadas junto ao Banco Bradesco, no montante de aproximadamente R\$117.000.





. 15.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

7. Contas a receber de clientes

	2020		2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Vale pedágio	129	-	111	-
Pedágio eletrônico	4.461	-	4.142	-
Faixa de domínio (i)	699	3.532	484	3.541
	<u>5.289</u>	<u>3.532</u>	<u>4.737</u>	<u>3.541</u>

- (i) Em 2018 foi celebrado um contrato de locação de rede apagada com a empresa Multivale Engenharia e Serviços Ltda. A Companhia fornecerá um par de fibras ópticas apagadas e realizará a manutenção durante quinze anos, iniciados em de 17 de dezembro de 2018. As quantias referentes às parcelas de 30% e 40% do valor total já foram recebidas, respectivamente, em dezembro de 2018 e abril de 2019. Os 30% restantes serão recebidos por meio de parcelas anuais, sendo a primeira, de um total de 15 parcelas, recebida em fevereiro de 2020.

8. Impostos a recuperar

	2020		2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
IRRF sobre aplicações financeiras	1.158	-	2.768	-
IRPJ base negativa	14	-	157	-
CSLL base negativa	1	-	225	-
Imposto de Renda Diferido (i)	-	17.359	-	25.134
Contribuição Social Diferida (i)	-	6.354	-	7.809
	<u>1.173</u>	<u>23.713</u>	<u>3.150</u>	<u>32.943</u>

- (i) Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura dos referidos créditos. A Companhia avaliou o prazo para compensação de seus créditos de tributos diferidos por meio da projeção de seu lucro tributável para os próximos 5 anos, considerando fatores macroeconômicos que preveem um incremento de receita a partir de investimento decorrentes de novas demandas.





. 16.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

9. Adiantamentos diversos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Adiantamentos a fornecedores	43.215	19
	<u>43.215</u>	<u>19</u>

Os adiantamentos a fornecedores são referentes à prestadores de serviço da Concessionária.

10. Despesas antecipadas

	<u>2020</u>		<u>2019</u>	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Prêmios de seguros	3.656	496	1.881	373
Juros a transcorrer	512	-	438	-
	<u>4.168</u>	<u>496</u>	<u>2.319</u>	<u>373</u>

11. Ativo financeiro – Concessão de serviços públicos

	Saldos em 31/12/2019	Adições	Recebimentos	Transferência para Passivo Financeiro	Saldos em 31/12/2020
Aporte público	-	616.525	(507.472)	(100.669)	8.384
	<u>-</u>	<u>616.525</u>	<u>(507.472)</u>	<u>(100.669)</u>	<u>8.384</u>

O ativo financeiro refere-se ao direito incondicional de receber caixa do poder concedente pela implantação da infraestrutura. O recebimento do aporte segue o que está descrito no fluxo de desembolso das parcelas do Aporte de Recursos, conforme TAM nº 01/2017, anexo “Fluxo de Desembolso de Parcelas do Aporte de Recursos” e “Eventos para Liberação do Aporte – Tabela 18.2”.



. 17.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

12. Imobilizado

	Fibra óptica	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Total
Taxa de depreciação / amortização (% ao ano)	4%	10%	-	
Saldos em 1º de janeiro de 2019	5.525	755	-	6.280
Adições	224	-	-	224
Depreciação / amortização	(237)	(114)	-	(351)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	5.512	641	-	6.153
Adições	-	66	4.178	4.244
Baixas	(5)	-	-	(5)
Depreciação / amortização	(244)	(115)	-	(359)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	5.263	592	4.178	10.033

13. Intangível

	2019	Adições	Baixas	Amortização (*)	2020
Instalações	98.134	4.604	(35)	(1.801)	100.902
Equipamentos, veículos e sistemas de controle	24.091	493	(21)	(424)	24.139
Desapropriações	1.701	64	-	(33)	1.732
Conservação especial	14.105	-	-	(235)	13.870
Elementos de segurança	1.832	-	-	(31)	1.801
Resultado financeiro	8.452	22	-	(153)	8.321
Meio ambiente	945	2	-	(138)	809
Outros	915	127	-	(24)	1.018
	150.175	5.312	(56)	(2.839)	152.592





. 18.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

	2018	Adições	Transferências	Amortização (*)	2019
Instalações	91.300	8.602	(219)	(1.549)	98.134
Equipamentos, veículos e sistemas de controle	23.757	890	(121)	(435)	24.091
Desapropriações	1.655	78	-	(32)	1.701
Conservação especial	14.349	-	-	(244)	14.105
Elementos de segurança	1.864	-	-	(32)	1.832
Resultado financeiro	8.567	54	(10)	(159)	8.452
Meio ambiente	6.420	2.415	(7.650)	(240)	945
Outros	930	-	-	(15)	915
	<u>148.842</u>	<u>12.039</u>	<u>(8.000)</u>	<u>(2.706)</u>	<u>150.175</u>

(*) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado, por meio da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, pois esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A taxa média de amortização em 31 de dezembro de 2020 foi de 0,13% (mesmo percentual em 31 de dezembro de 2019).

14. Debêntures

Em 13 de novembro de 2017, foi firmado com o Banco Bradesco S.A., um contrato de subscrição particular de emissão de 250.000.000 debêntures simples, nominativas, não conversíveis em ações, de valor nominal unitário de R\$1 (um real), no montante de R\$250.000, sobre as quais não haverá atualização monetária do valor nominal unitário das debêntures por qualquer índice. As referidas debêntures foram objeto de renegociação de um empréstimo.

As Debêntures farão jus ao pagamento de juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada de 127% das taxas médias dos DI (Depósitos Interfinanceiros).

O vencimento final ocorrerá ao término do prazo de 41 meses a contar da data de emissão, vencendo-se, portanto, a última parcela em 13 de abril de 2021. As debêntures estão garantidas por: a) alienação fiduciária de ações de emissão da Emissora; b) cessão fiduciária sobre todos os direitos emergentes da Concessão; c) cessão fiduciária de direitos creditórios da Concessão; e d) cessão condicional sobre os contratos da Concessão.





. 19.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

No dia 8 de abril de 2020 ocorreu a Assembleia Geral dos Debenturistas, onde foi deliberado a prorrogação de 90 (noventa) dias da 2ª parcela de amortização do principal. Como consequência, o vencimento que era em 13 de abril de 2020, passou a ser em 12 de julho de 2020. A prorrogação do prazo de pagamento da segunda parcela não alterou o fluxo dos demais pagamentos previstos na Escritura.

Em 17 de julho e 17 de outubro de 2020, a Companhia realizou amortizações do saldo das debêntures, conforme cronograma de pagamento. O saldo amortizado no período foi de R\$117.000.

15.Fornecedores

Os saldos, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, referem-se a valores em aberto junto a diversos fornecedores no país.

16.Obrigações sociais e trabalhistas

	2020	2019
Salários a pagar	662	1.465
Provisão para férias e encargos	1.534	1.686
IRRF de empregados a recolher	303	432
INSS a recolher	365	316
FGTS a recolher	124	119
Outras obrigações sociais e trabalhistas	-	38
	<u>2.988</u>	<u>4.056</u>





. 20.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

17. Obrigações tributárias

	2020		2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
PIS a recolher	60	-	67	-
COFINS a recolher	281	-	320	-
IRPJ a recolher	616	-	-	-
CSLL a recolher	243	-	-	-
IRRF terceiros a recolher	13	-	19	-
ISS terceiros a recolher	1.622	-	1.316	-
ISS a recolher	632	-	571	-
INSS terceiros a recolher	59	-	84	-
PIS / COFINS / CSLL terceiros a recolher	57	-	64	-
Outras obrigações tributárias	-	-	8	-
IRPJ diferido (i)	-	30.385	-	23.674
CSLL diferida (i)	-	10.939	-	8.522
PIS diferido (ii)	-	14.976	-	11.669
COFINS diferida (ii)	-	69.120	-	53.852
	<u>3.583</u>	<u>125.420</u>	<u>2.449</u>	<u>97.717</u>

- (i) A tributação do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social do Lucro Líquido (CSLL) diferidos se dá mediante a apuração contábil dos resultados, cuja base de cálculo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$26.833 (R\$94.693 em 2019). Os reflexos tributários da margem de construção, que é a diferença positiva entre a receita e o custo de construção (demonstrada na Nota Explicativa nº 2.14 (ii), para fins de apuração dos referidos tributos devem ser diferidos para serem tributados quando da entrada em operação da infraestrutura (Lei 11.079/04 – art. 6 - § 3 – inciso I e IN 1700/17 – art. 171 § 1,2 e 3).
- (ii) O PIS e COFINS diferidos foram reconhecidos de acordo com a Lei 11.079/04, que determina a tributação dos aportes de recursos pelo prazo restante do contrato, considerando a data partir do início da prestação dos serviços públicos, sendo apurado pelo regime cumulativo com alíquota de 0,65% (PIS) e 3% (COFINS).





. 21.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

18. Passivo financeiro – Concessão de serviços públicos

	Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas	Transferência do Ativo Financeiro	Saldo em 31/12/2020
Aporte público	46.006	237.953	(183.290)	(100.669)	-
	<u>46.006</u>	<u>237.953</u>	<u>(183.290)</u>	<u>(100.669)</u>	<u>-</u>

O Passivo Financeiro estava demonstrado como a diferença entre o aporte recebido e os custos incorridos na obra de ampliação principal. Essa situação acontece em função dos referidos aportes de recursos, que estão vinculados ao marco contratual de liberação (conforme anexos XVII e XVIII do contrato de Concessão Patrocinada), serem, tempestivamente, maiores que o custo incorrido na evolução da referida obra.

19. Outras contas a pagar

	2020		2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Obrigação contratual ambiental (i)	-	4.489	-	4.414
Seguros e garantias a pagar	255	-	198	-
Adiantamentos de clientes	2.516	-	2.625	-
Receitas acessórias a apropriar (ii)	296	3.531	274	3.541
Outros valores a pagar	290	-	335	-
	<u>3.357</u>	<u>8.020</u>	<u>3.432</u>	<u>7.955</u>





CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

- (i) Refere-se a dois Termos de Compromisso de Compensação Ambiental (TCCA), que foram celebrados com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, em decorrência do licenciamento ambiental de duplicação da rodovia. Os valores foram calculados em caráter provisório, considerando o potencial impacto ambiental na forma do Decreto Federal nº 6.848/09, conforme memória de cálculo elaborada pela **CETESB** e constante no Processo nº 98/2011. A Companhia depositou os valores em conta poupança de sua titularidade, que deverão ser repassados, juntamente com os respectivos rendimentos, ao ente federativo beneficiário, conforme deliberação a ser feita pela Câmara de Compensação Ambiental – CCA.
- (ii) Correspondente ao recebimento antecipado de duas parcelas do contrato de locação de fibra óptica apagada (vide Nota Explicativa nº 7), que será amortizado conforme o tempo de duração do referido contrato.

20. Provisão para contingências

Perdas prováveis, provisionadas no balanço

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis e trabalhistas, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são aparadas por depósitos judiciais.

As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e até atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos. Em 31 de dezembro de 2020, de acordo com os referidos consultores legais, havia o montante de R\$609 (R\$537 em 2019) envolvendo riscos de perda classificadas como prováveis.

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia possui ações de naturezas cível e trabalhista, no montante de R\$18.749 (R\$1.095 em 31 de dezembro de 2019) envolvendo riscos de perda classificadas pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos.



. 23.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

21. Provisão para manutenção

	2020	2019
Pavimentos	241	17.115
Sinalização	1.648	3.272
Obra de arte especial	334	681
	<u>2.223</u>	<u>21.068</u>

A provisão foi constituída considerando os investimentos previstos no contrato de concessão para o período de 5 anos (1º ciclo de abril de 2016 a março de 2021), descontados a valor presente, com taxas de 127% ao ano do CDI.

A Companhia revisa periodicamente os estudos sobre as referidas provisões com base em dados estimados pelos profissionais internos de engenharia e são consideradas suficientes pela sua Administração visando suprir as devidas manutenções futuras.

A variação ocorrida entre 2020 e 2019 se deu em razão do encerramento do ciclo de manutenção de algumas áreas, o que não demandou a projeção e provisionamento dos referidos desembolsos.

22. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o capital social subscrito e integralizado é de R\$137.151, dividido em 109.721.155 (cento e nove milhões, setecentos e vinte e um mil, cento e cinquenta e cinco) ações ordinárias e 27.430.289 (vinte e sete milhões, quatrocentos e trinta mil, duzentos e oitenta e nove) ações preferenciais, sendo todas nominativas e sem valor nominal.

(b) Política de distribuição de lucros

Do lucro líquido do exercício, serão deduzidas as reservas exigidas por lei e outras determinadas por sócios que representem a maioria do capital social, devendo o saldo remanescente ter o destino que os sócios, pelo mesmo quórum, determinarem. Contudo, conforme estabelecido no contrato de emissão das debêntures, a Companhia não pode realizar a distribuição de dividendos até a liquidação total da operação. Por esse motivo, não há registro de proposta de distribuição em 31 de dezembro de 2020.





. 24.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(c) Reservas

Do resultado do exercício apurado na forma da legislação em vigor, serão deduzidos os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão para o imposto de renda. Do saldo remanescente, configurará o lucro líquido do exercício que terá as seguintes destinações:

1. 5% para constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social, ficando dispensada a destinação de lucro para esta reserva quando o seu saldo, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76, exceder 30% do capital social;
2. Formação de reserva para contingências, caso haja necessidade, por proposta dos Administradores e aprovado em Assembleia Geral;
3. Constituição de reserva de lucros a realizar, se for o caso, na forma prevista da Lei;
4. Pagamento de dividendos anuais obrigatórios de, no mínimo 25% do lucro líquido do exercício ajustado na forma da lei de acordo com as deduções previstas nos itens anteriores, que serão declarados e pagos na forma da lei; e
5. A Assembleia Geral decidirá destino do lucro líquido remanescente do exercício, nos termos da lei.

23.Receita líquida

	2020	2019
Receitas		
Receitas de obras de infraestrutura (a)	514.168	573.138
Receitas de pedágios (b)	80.282	82.891
Receitas acessórias (c)	2.619	2.766
	<u>597.069</u>	<u>658.795</u>
Deduções		
ISS	(4.081)	(4.174)
PIS	(3.821)	(4.263)
COFINS	(17.637)	(19.677)
Outras deduções	(2.488)	(2.570)
	<u>(28.027)</u>	<u>(30.684)</u>
	<u>569.042</u>	<u>628.111</u>





. 25.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

- (a) A Companhia reconheceu, no exercício, o montante de R\$514.168 (R\$573.138 em 31 de dezembro de 2019) como receita de obras de infraestrutura, nos termos da interpretação técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, conforme contrato de concessão.
- (b) Refere-se a receita com atividade principal da Companhia.
- (c) A Companhia também reconheceu receitas acessórias, que correspondem a receitas oriundas de atividades extras ocorridas na rodovia.

A seguir está demonstrada a composição do PIS e da COFINS, do quadro acima:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
PIS		
Sobre receitas de pedágios e acessórias	(513)	(564)
Sobre obras de infraestrutura	<u>(3.308)</u>	<u>(3.699)</u>
	(3.821)	(4.263)
COFINS		
Sobre receitas de pedágios e acessórias	(2.370)	(2.604)
Sobre obras de infraestrutura	<u>(15.267)</u>	<u>(17.073)</u>
	(17.637)	(19.677)
	<u>(21.458)</u>	<u>(23.940)</u>

24.Custos

O montante de R\$487.323 (R\$478.445 em 31 de dezembro de 2019), refere-se aos custos de obras de infraestrutura reconhecidos tomando-se por base as orientações contidas na interpretação técnica ICPC01 (R1) – Contratos de Concessão.





. 26.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A seguir está demonstrada a conciliação entre os custos de obras de infraestrutura citado acima e o valor reconhecido nas receitas de obras de infraestrutura do exercício, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 23:

	2020	2019
Receitas de obras de infraestrutura - Nota 23	514.168	573.138
Margem de lucro	(26.845)	(94.693)
Receitas, líquidas de margem, de obras de infraestrutura	487.323	478.445
Deduções da receita bruta de construção		
PIS sobre receitas de infraestrutura - Nota 23	(3.308)	(3.699)
COFINS sobre receitas de infraestrutura - Nota 23	(15.267)	(17.073)
Custos de obras de infraestrutura	468.748	457.673

25. Cobertura de seguros

A Companhia tem contratadas as seguintes coberturas de seguros:

Objeto	Limite máximo de indenização (R\$)
Prédio	1.078
Risco operacional (Concessionária)	110.000
Responsabilidade civil (Concessionária)	115.200
Garantia de fiança	14.679
Veículos	10.390
Risco engenharia (Obra de ampliação principal)	585.000
	836.347





. 27.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A Companhia conta com um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e sua operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

26.Eventos subsequentes

Liquidação dos juros das debêntures

Em 13 de janeiro de 2021, a Companhia liquidou a nona parcela de juros das debêntures captadas junto ao Banco Bradesco S.A, no montante de R\$436.

* * *

